

*Beijou a senhora em pranto,
Perdendo o jeito tristonho;
Unidos ante o recém-nato,
Fitando os mantos seus,
Abraçaram-se felizes,
Rendendo graças a Deus.*

*Contei esta história longa,
Em que o amor se descerra,
Para dizer que a família
É a Bênção Maior da Terra.*

*Primeiro veio a vontade
E a atração a se interpor;
Diz que acima da amizade
É que brilha a luz do amor.*

Antenor Horta

(Versos recebidos em reunião pública do Grupo Espírita de Prece, em 14 de março de 1993, em Uberaba, Minas)

Perdão Sempre

Quem deseje encontrar a paz na vida, perdoe as provas que a vida nos apresenta.

—*—

Se procuramos a paz com os amigos, perdoemos a todos sem reclamar as faltas que nos ofertem.

—*—

Se desejamos a paz com os vizinhos, tratemos a todos eles com a bondade e a distinção com que desejamos ser tratados.

Se desejamos a paz com a natureza, procuremos agir com ela dentro do equilíbrio com que somos por ela beneficiados.

—*—

Se desejamos obter a paz com os inimigos, abençoemos a todos eles como ansiamos ser por eles abençoados.

—*—

Se queremos a paz com os animais, respeitemo-los como aspiramos ser por eles respeitados.

—*—

Se queremos paz com a própria saúde, protejamos o corpo que nos serve de moradia como precisamos ser protegidos.

—*—

Se queremos a paz com as criaturas infelizes, tratemo-las todas com o amparo que venhamos a precisar recolher de cada uma delas.

Se queremos encontrar a paz da felicidade, saibamos repartir com os outros os melhores sentimentos do coração, com a mesma esperança de que algum dia venhamos a precisar do auxílio de qualquer um deles.

—*—

Se sonhamos guardar conosco a paz de Deus, procuremos trazer a nossa consciência ligada ao Amor Infinito, com a fé vigorosa com que somos chamados a viver cumprindo os desígnios de Deus.

Emmanuel.